

Concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação Pós-Doutoral no âmbito do projeto “chAnGE - Climate change and healthy AgeinG: co-creating E-learning for resilience and adaptation”

06/BIPD/2023

ATA 1

Ao décimo oitavo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, reuniram-se remotamente por videoconferência, o Júri do procedimento em epígrafe, tendo em vista a atribuição de **1 (uma) Bolsa de Investigação Pós-Doutoral (BIPD)**, financiada pela União Europeia através do Programa Erasmus+ - Partnerships for Innovation: Alliances, no âmbito do projeto chAnGE (Erasmus+ ERASMUS-EDU-2022-PI-ALL-INNO-EDU- ENTERP, referência N° 101109005), estando presentes os seguintes elementos do Júri: Presidente – Cecilia Maria Pereira Rodrigues (Vice-Reitora da Universidade de Lisboa); Vogal efetivo – Mónica Duarte Oliveira (Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa); e Vogal efetivo – Mário Gaspar Silva (Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa).

A Presidente do Júri deu início à reunião propondo a seguinte ordem de trabalhos, que foi aceite por todos: definição dos requisitos de admissão e fixação dos métodos de seleção e respetiva valoração.

1. Requisitos de admissão:

Nos termos do art.10º do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa, podem candidatar-se cidadãos nacionais, de outros estados membros da União Europeia e de estados terceiros, detentores de título de residência válido ou beneficiários do estatuto de residente de longa duração, nos termos previstos na Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, alterada pela Lei n.º 28/2019, de 29 de março ou com os quais Portugal tenha celebrado acordos de reciprocidade.

Habilitações Académicas: Doutoramento em Ciências da Saúde ou Motricidade Humana.

O grau de doutor tenha sido obtido nos três anos anteriores à data de início da bolsa.

O doutoramento tenha sido realizado em unidade orgânica distinta da que atribui a presente bolsa.

Fatores preferenciais:

- i) Participação prévia em projetos de investigação e desenvolvimento europeus que abordem temas relacionados com a avaliação de riscos ambientais e sua relação com a saúde, em particular, no contexto ocupacional, social (envelhecimento) e clínico;
- ii) Domínio dos métodos e técnicas de avaliação dos riscos (quantitativos, observacionais e julgamentos subjetivos), bem como, de análise estatística através das técnicas aplicadas em projetos anteriores e das técnicas aplicadas nas publicações científicas;
- iii) Conhecimento dos contextos ocupacional, envelhecimento e clínico, através de formação especializada ou experiência profissional;
- iv) Publicações científicas em revistas com revisão de pares nas áreas inscritas no projeto;
- v) Formação e desenvolvimento de conteúdos em suporte digital, bem como gestão de plataformas de formação online;
- vi) Fluência da língua inglesa (escrita e oral).

2. Fixação dos métodos de seleção e respetiva valoração:

2.1 O método de seleção a utilizar é a avaliação curricular (AC = 70%) e Carta de motivação (Cm = 30%). O Júri reserva, caso se revele necessário, a possibilidade de convocação de até três candidatos para uma entrevista (E). Neste caso, para os/as candidatos/as que passarem à fase da entrevista, a primeira componente de avaliação (AC = 50% + CM = 20%) pesará 70% e a entrevista pesará 30%. O júri poderá não atribuir a bolsa caso não seja encontrado candidato com o perfil considerado adequado.

2.2 A Avaliação Curricular (AC) é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas; a Carta de Motivação (CM) e a Entrevista (E), se existir, são avaliadas segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

2.3 Na Avaliação Curricular (AC) dos/as candidatos/as são apreciadas as suas aptidões, ponderando-se, de acordo com as exigências do plano de trabalhos, a classificação final do doutoramento e a Experiência, sendo feita de acordo com os parâmetros definidos em ata do Júri e tendo em conta as competências expressas pelo candidato no Curriculum Vitae nas seguintes vertentes:

- i) experiência comprovada em participação prévia em projetos de investigação e desenvolvimento (nacionais ou europeus) que abordem temas relacionados com a avaliação de riscos ambientais e sua relação com a saúde, em particular, no contexto ocupacional, social (envelhecimento) e clínico,
- ii) experiência comprovada em publicações científicas (artigos, capítulos de livro ou livros), em que o(a) candidato(a) é autor ou coautor, considerando a sua natureza e impacto;

- iii) experiência de prestação de serviços à comunidade e sociedade, aplicados nos contextos ocupacional, envelhecimento e clínico;
- iv) experiência na conceção e redação de projetos;
- v) formação avançada em formato digital nos contextos ocupacional, envelhecimento e clínico, bem como gestão de plataformas digitais;
- vi) domínio da língua inglesa (mínimo: nível C1).

2.4 Na avaliação da Carta de Motivação são apreciadas, de forma objetiva e sistemática, a motivação do/a candidato/a, a relevância da bolsa no seu projeto pessoal, adequação do perfil do/a candidato/a ao plano de trabalho definido, expressão e fluência escrita.

2.5 Na entrevista (E), caso seja realizada, são avaliados, de forma objetiva e sistemática, os conhecimentos e as competências técnicas e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o/a entrevistado/a, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, análise da informação e sentido crítico, iniciativa e autonomia, capacidade de planeamento e organização; capacidade de integração e colaboração em equipas de trabalho.

2.6 Cada um dos métodos de seleção é eliminatório.

2.6.1 Na (AC+CM) são excluídos os/as candidatos/as que não obtenham classificação igual ou superior a 14 na AC e igual ou superior a 12 na CM, ou cumprindo-as não se encontrem ordenados nos 5 primeiros lugares.

2.6.2 Na (E) são excluídos os/as candidatos/as que não compareçam à entrevista ou que obtenham classificação inferior a 9,5 valores nesta.

2.7 Os/as candidatos/as têm acesso às atas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, desde que as solicitem.

A lista de admissão e exclusão ao concurso, os resultados obtidos em cada uma das fases e a lista de ordenação final dos candidatos que completem o procedimento são publicitados no portal da Universidade de Lisboa em <https://www.ulisboa.pt>.

O Júri aprovou o modelo da ficha de avaliação curricular e da ficha de entrevista que constam em anexo.

Assiste ao Júri a faculdade de exigir a qualquer candidato a apresentação de documentos comprovativos das declarações que efetuou sob compromisso de honra e das informações que considere relevantes para o procedimento.

O júri deliberou ainda, por unanimidade, delegar na presidente a assinatura da presente ata.

Nada mais havendo a tratar deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a ata, que foi lida e aprovada pelos membros do júri presentes.

O Júri,
Presidente

(Cecilia Maria Pereira Rodrigues)

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR
CANDIDATO:
CLASSIFICAÇÃO = $(AC*70\%)+(Cm*30\%) =$ **0**

AVALIAÇÃO CURRICULAR	0
-----------------------------	---

Nota final da habilitação académica exigida	
---	--

Experiência comprovada em participação prévia em projetos de investigação e desenvolvimento (nacionais ou europeus) que abordem temas relacionados com a avaliação de riscos ambientais e sua relação com a saúde, em particular, no contexto ocupacional, social (envelhecimento) e clínico		(até 4 valores)
Experiência comprovada em publicações científicas (artigos, capítulos de livro ou livros), em que o(a) candidato(a) é autor ou coautor, considerando a sua natureza e impacto		(até 3 valores)
Experiência de prestação de serviços à comunidade e sociedade, aplicados nos contextos ocupacional, envelhecimento e clínico		(até 3 valores)
Experiência na conceção e redação de projetos		(até 3 valores)
Formação avançada em formato digital nos contextos ocupacional, envelhecimento e clínico, bem como gestão de plataformas digitais		(até 3 valores)
Domínio da língua inglesa (mínimo: nível C1).		(até 3 valores)

CARTA DE MOTIVAÇÃO	0
---------------------------	---

Motivação do/a candidato/a		(até 5 valores)
Relevância da bolsa no seu projeto pessoal		(até 5 valores)
Adequação do perfil do/a candidato/a ao plano de trabalho definido		(até 5 valores)
Expressão e fluência escrita		(até 5 valores)

Universidade de Lisboa, ____ de ____ de ____

Os membros do Júri

Anexo II da Ata 1 - Ref. 06/BIPD/2023

FICHA DE ENTREVISTA

NOME : _____ **DATA:** _____

		ITEM 1					
CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO E DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		Pontuação					Classificação Obtida
FATORES		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	0,000
	Fluência do discurso						
	Consistência e coerência das respostas						
	Capacidade de raciocínio rápido e vivo						
	Capacidade de estabelecer empatia						
Total	0	0	0	0	0		
		ITEM 2					
ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO		Pontuação					Classificação Obtida
FATORES		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	0,000
	Compreensão das competências e exigências do plano de trabalhos						
	Visão crítica e estratégica acerca dos objetivos da bolsa						
	Capacidade em estabelecer metodologias de trabalho						
	Forma como perspectiva o respectivo conteúdo do plano de trabalhos						
Total	0	0	0	0	0		
		ITEM 3					
INICIATIVA E AUTONOMIA		Pontuação					Classificação Obtida
FATORES		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	0,000
	Grau de interesse acerca da área da Bolsa e do plano de trabalhos em particular						
	Reação em cenários organizacionais mais exigentes, num contexto de mudança						
	Capacidade de entender e gerir emoções						
	Necessidade de realização pessoal e profissional						
Total	0	0	0	0	0		
		ITEM 4					
CAPACIDADE DE PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO		Pontuação					Classificação Obtida
FATORES		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	0,000
	Preocupação com o planeamento e organização						
	Capacidade em adequar a experiência profissional ao plano de trabalhos						
	Identifica mais-valias das experiências anteriores						
	Descreve metodologias e indicadores						
Total	0	0	0	0	0		
		ITEM 5					
CAPACIDADE DE INTEGRAÇÃO E COLABORAÇÃO EM EQUIPAS DE TRABALHO		Pontuação					Classificação Obtida
FATORES		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	0,000
	Capacidade de estabelecer relações inter e intra-organizacionais						
	Capacidade em adequar a experiências anteriores						
	Forma como perspectiva a colaboração com a equipa						
	Atenção pelo envolvimento pessoal na integração						
Total	0	0	0	0	0		

Classificação Entrevista (soma)

0,000

valor = nota = valor